



# NOTÍCIAS

Nº. 04

## Carga aérea termina 2016 com tom positivo

**01 fevereiro de 2017 (Genebra)** – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) divulgou dados para os mercados da carga aérea global mostrando que a demanda, medida em toneladas de carga por quilômetro (FTK), cresceu em 3,8% no ano de 2016, comparado com 2015. Isso representava quase o dobro da média de crescimento de 2,0% da indústria nos últimos cinco anos. A capacidade de carga, medida em toneladas de carga disponíveis por quilômetro (AFTK), aumento 5,3% em 2016.

Todas as regiões, com exceção da América Latina, registraram um crescimento positivo na carga aérea no ano de 2016. As empresas aéreas na Europa foram responsáveis por quase metade do aumento todo na demanda anual.

Depois de um começo fraco em 2016, os volumes de carga aérea se recuperaram no segundo semestre do ano. Uma temporada de pico forte, um aumento no embarque de materiais feitos de silicone, e uma reviravolta de novos pedidos de exportação contribuíram para a subida mais tarde na demanda. A realização do Ano Novo Lunar mais cedo (em janeiro de 2017) poderá ter ajudado empurrar a demanda em dezembro.

“Em termos de demanda, o ano de 2016 foi bom para a carga aérea. Foi impulsionado por um desempenho sólido no final do ano. A previsão de fortes pedidos de exportação soa bem aos ouvidos. Mas existem ventos de proa. O mais significativo é o comércio mundial que está estagnado e também enfrenta o risco de medidas protecionistas. Os governos não podem esquecer que o comércio é uma ferramenta poderosa para o crescimento e a prosperidade”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

“A indústria da carga aérea também precisa melhorar sua competitividade. Sabemos que o caminho para o avanço é definido pelos processos digitais que irão impulsionar a eficiência e melhorar a satisfação do cliente. Precisamos utilizar o momentum de renovação da demanda de crescimento párea impulsionar as importantes inovações da visão da e-carga”, acrescentou o Juniac.

## Detalhes do Mercado da Carga Aérea - dezembro 2016

	Participação Mundial <sup>1</sup>	dezembro 2016 (% ano a ano)			
		FTK	AFTK	FLF (%-pt) <sup>2</sup>	FLF (nível) <sup>3</sup>
<b>MERCADO TODO</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,8%</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,8%</b>	<b>46,1%</b>
África	1,6%	13,6%	5,3%	2,2%	29,6%
Ásia-Pacífico	37,5%	9,8%	5,7%	2,1%	55,1%
Europa	23,5%	16,4%	5,9%	4,5%	49,7%
América Latina	2,8%	-1,0%	-7,9%	2,6%	36,5%
Oriente Médio	13,9%	11,2%	5,9%	2,1%	44,9%
América do Norte	20,7%	3,7%	-1,4%	1,8%	36,3%

<sup>1</sup>o de FTKs da indústria em 2016

<sup>2</sup> Mudança de fator de carga, base anual

<sup>3</sup>Nível do fator de carga

### Desempenho Regional

Os volumes de carga cresceram em 3.8% em 2016, comparado com o ano de 2015, superando as previsões. Todas as regiões, exceto a América Latina, registraram um aumento na demanda em 2016.

**A Ásia-Pacífico** viu a demanda do volume de carga aérea aumentar em 9,8% em dezembro de 2016, comparado com o mesmo mês do ano anterior e a capacidade subiu 5,7%. Isso contribuiu para um crescimento na demanda de carga aérea em 2,1% para 2016, comparado com o ano de 2015. Isso ficou um pouco abaixo do aumento de 2,3% visto no ano anterior. Porém, os volumes sazonais já estão de volta aos níveis atingidos em 2010 durante a recuperação depois da crise financeira global. O aumento na demanda se vê na previsão positiva dos levantamentos comerciais na região. A capacidade na região subiu 3,6% em 2016.

**A América do Norte** teve um aumento de 3,7% na demanda da carga aérea em dezembro 2016, comparado com o ano anterior e a capacidade retraiu em 1,4%. Isso causou um crescimento anual modesto de 2,0% em 2016, que superou os 1,3% do ano de 2015. A capacidade cresceu 3,4% durante o ano de 2016. A força do dólar americano continuou impulsionar as suas importações, mas manteve pressões sobre o mercado das exportações.

**A Europa** marcou um aumento de demanda de carga aérea de 16,4% em dezembro, comparado com o mesmo mês do ano anterior, e a capacidade subiu 5,9%. Esses resultados

sadios ajudaram impulsionar os volumes de carga para o ano de 2016 em 7,6% – sendo o maior aumento de todas as regiões, e correspondendo com quase metade do total de crescimento global em demanda de carga aérea. A tendência do crescimento sazonal é forte e corresponde ou crescimento sustentado pelos pedidos de exportação na Alemanha e pela continuação do Euro fraco. A capacidade da região subiu 6,7% durante o ano de 2016.

**O Oriente Médio** teve um aumento nos volumes de carga aérea de 11,2% comparado com o mês de dezembro de 2015 e a capacidade cresceu em 5,9%. Isso contribuiu para um crescimento anual da demanda de 6,9% em 2016 – o que foi o índice de crescimento mais rápido de todas as regiões. Porém, esse foi o ritmo de crescimento mais lento da região desde o ano de 2009 e estava bem abaixo da média anual de 12% da última década. O declínio no crescimento deve-se principalmente aos volumes de carga aérea anuais entre o Oriente Médio e a Ásia, e o Oriente Médio e a Europa.

**A América Latina** experimentou uma retração de 1% na demanda em dezembro de 2016, comparado com o mesmo período de 2015, e uma diminuição de 7,9% na capacidade. A queda na demanda refletiu-se no desempenho geral da região em 2016 – uma diminuição de 4,2% nos volumes de carga aérea. Esse foi o segundo ano consecutivo que registrou uma queda na demanda. Apesar disso, em termos sazonais, os níveis de crescimento estão alinhados com o ponto em que se encontravam no início de 2016. A região continua a sofrer os efeitos das condições econômicas e políticas fracas, particularmente no Brasil que é a maior economia. A capacidade da região diminuiu em 2,0% em 2016, comparado com o ano de 2015.

**A África** teve a segunda taxa de crescimento mais rápida, nas base anual, com volumes de carga aérea que subiram 13,6% em dezembro 2016 e um aumento na capacidade de 5,3%. Isso contribuiu para um crescimento anual na demanda para carga aérea de 3,1% em 2016, que caiu em relação aos 4,5% em 2015. Porém, a capacidade deu um pulo 25,5% no ano de 2016, puxado pela expansão dos embarques de longa distância, particularmente pela Ethiopian Airlines, assim causando uma queda no fator de carga.

- IATA -

#### **Notas para Editores:**

- A IATA (Associação Internacional do Transporte Aéreo) representa umas 265 empresas aéreas que formam 83% do tráfego aéreo global.
- Pode nos seguir em <http://twitter.com/iata2press> para notícias especialmente preparadas para a mídia.
- Explicação dos termos das medidas:
  - FTK: toneladas de carga por quilômetro, mede a carga aérea real
  - AFTK: toneladas de carga disponíveis por quilômetro, mede a capacidade de carga total disponível

- FLF: fator de carga é % das AFTKs utilizadas
- As estatísticas da IATA incluem o frete aéreo internacional e doméstico programado para as empresas aéreas que são membros, ou não, da IATA.
- A participação total do mercado do tráfego de passageiros por região, em termos de FTK, é: Ásia-Pacífico 37,5%, Europa 23,5%, América do Norte 20,7%, Oriente Médio 13,9%, América Latina 2,8% e África 1,6%.